

Agência Local para a Gestão de Energia do Barreiro e Moita



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2008

Novembro de 2007

Índice

1. Introdução	3
2. Associados e Composição dos Corpos Sociais.....	4
3. Enquadramento da actividade da S.energia.....	5
4. Candidaturas a Novos Projectos	12
5. Orçamento Previsional para o ano de 2008	13

1. Introdução

A S.energia foi formalmente constituída a 10 de Maio de 2007, tendo dado início à sua actividade em 1 de Junho deste ano. Tratando-se da constituição de uma organização nova, e não tendo esta qualquer outra entidade precedente, foi necessário levar a cabo todo um conjunto de tarefas que se prendem com as questões burocráticas e formais da existência de uma entidade desta natureza. Foi criada uma estrutura de trabalho, contemplando infra-estruturas, equipamentos, software e hardware, recursos humanos e técnicos, que se pode considerar constituída e pronta a iniciar a actividade, que visa dar cumprimento aos objectivos de criação da Agência. O apoio e empenho das diversas entidades que compõem a Agência, nomeadamente dos Municípios do Barreiro e Moita, foram determinantes para que este processo de constituição decorresse de forma adequada. A responsabilidade inerente ao contrato com a comissão europeia para a constituição da agência é uma motivação para um acompanhamento próximo da gestão, a par de uma actividade virada para as pessoas e para as instituições, numa óptica da melhoria do desempenho energético nos concelhos do Barreiro e da Moita.

O desafio de liderar um consórcio constituído por agências de Malta, Roménia e Itália é uma oportunidade de firmar um conjunto de parcerias que poderão no futuro permitir um trabalho conjunto e uma aquisição de experiência europeia, essencial para encetar futuros projectos comunitários.

2. Associados e Composição dos Corpos Sociais

Na Assembleia Geral de 10 de Maio de 2007 foram eleitos os órgãos sociais da Agência, que têm a seguinte composição:

Mesa da Assembleia Geral

Presidente – Câmara Municipal da Moita

1.º Secretário – SIMARSUL

2.º Secretário – FADESA

Conselho de Administração

Presidente – Câmara Municipal do Barreiro, representada pelo Vereador Bruno Vitorino

Vice-Presidente – Câmara Municipal da Moita, representado pelo Vereador Carlos Santos

Administrador – Instituto Politécnico de Setúbal, representado pelo Prof. Francisco Carreira

Administrador – ADENE, representada pelo Eng.º Luis Silva

Administrador – Quimiparque, representada pelo Eng.º João Condinho de Araújo

Administrador – PLURICOOP, representada pelo Dr. Carlos Batalha

Conselho Fiscal

Presidente – AMARSUL

Vogal – RIBERALVES (COMIMBA)

Vogal – Transportes Sul do Tejo

Na constituição da agência, foram admitidos 11 associados colectivos, de entre um conjunto de entidades privadas e outras instituições públicas, às quais os municípios do Barreiro e Moita haviam dirigido convites para adesão, aquando da elaboração da candidatura. No conjunto das entidades convidadas a integrar o processo de constituição, apenas a EDP não deu resposta positiva, não tendo da mesma forma até à data comunicado qualquer decisão sobre a matéria.

É intenção da agência no decorrer do ano de 2008 alargar o número de entidades associadas, integrando um novo conjunto de entidades com relevante papel nos dois concelhos, em áreas como o sector industrial e de comércio e serviços. Para tal serão encetados contactos e dirigidos convites a algumas empresas e outras instituições públicas.

3. Enquadramento da actividade da S.energia

Numa estrutura criada ao abrigo do programa de apoio comunitário “*Intelligent Energy Europe*”, a sua actividade é enquadrada por um contrato de financiamento tri-partido, com a intervenção financeira, quer da EACI “*Executive Agency for Competitiveness and Innovation*”, quer dos municípios que tomaram a iniciativa de propor a candidatura, quer ainda dos parceiros que se associaram à agência e que contribuíram financeiramente para a execução das actividades no âmbito do contrato com a Comissão Europeia, através da EACI.

O contrato de financiamento pressupõe a distribuição de um largo e diversificado conjunto de actividades, separadas por tipologias designadas por “Workpackages” (WP), para os quais foi estabelecido um prazo de execução.

Com excepção do WP1 relativo ao processo de constituição, cuja conclusão se prevê até final de 2007, e do WP3 relativo ao planeamento energético que se prevê ter concluído em meados de 2008, todas as restantes acções são transversais á duração do contrato. Desta forma, são resumidas em seguida os objectivos e as estimativas de esforço de trabalho em cada grupo de actividades, assim como o seu prazo de duração:

WP1 – Estabelecimento Legal e instalação

Duração: 6 meses

Horas de trabalho totais: 550h.

Horas de trabalho previstas para 2008: Concluído em 2007

Objectivo: Estabelecer as condições legais para a existência e funcionamento da Agência e criar as condições de trabalho adequadas para o seu funcionamento.

Embora seja uma actividade de constituição e por isso com uma duração de seis meses, estando por isso em fase de conclusão, ela fez parte da proposta de actividades no âmbito da candidatura e consumiu a maior parte dos recursos na fase inicial do projecto.

WP2 – Actividades de Gestão

Duração: 36 meses

Horas de trabalho totais: 6.720h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 2.688h.

Objectivo: Gerir a actividade da Agência em três áreas específicas:

1. Assuntos internos da agência;
 - Gestão financeira
 - Gestão de Recursos Humanos
 - Gestão de projectos
2. Comunicação entre a agência, associados e parceiros locais;
3. Gestão das actividades do consórcio.

6

WP3 – Planeamento Energético

Duração: 12 meses

Horas de trabalho totais: 2.268h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 1.428h (conclusão em 2008)

Objectivo: Realizar a matriz energética dos municípios do Barreiro e da Moita e respectivo Plano de Eficiência Energética

Descrição das principais actividades:

1. Elaboração da Matriz Energética dos concelhos do Barreiro e Moita (até Agosto 2008);
2. Definição do Plano de Eficiência Energética para os concelhos do Barreiro e Moita (a partir de Setembro de 2008);
3. Apresentação pública da Matriz Energética e do Plano de Eficiência Energética (curto, médio e longo prazo).

WP4 – Actividades Sectoriais

Duração: 30 meses

Horas de trabalho totais: 6.552h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 2.700h.

Objectivo: Realizar actividades temáticas principalmente em três áreas:

1. *Gestão da eficiência energética no sector público*
2. *Auditorias Energéticas*
3. *Transportes e Mobilidade Sustentável*

Descrição das principais actividades:

1. Gestão eficiente da energia no sector público

Reconhecendo que a energia assume uma cada vez maior importância a nível municipal, designadamente na fase de licenciamento de edifícios e na gestão de equipamentos públicos, a S.energia pretende apoiar as câmaras municipais na formulação de políticas sustentáveis no domínio da energia e na implementação do novo quadro legal aplicável aos edifícios, principalmente promovendo a formação dos técnicos das autarquias nestas áreas:

- Decreto-Lei nº 78/2006, de 4 de Abril – Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE);
- Decreto-Lei nº 79/2006, de 4 de Abril – Regulamento dos Sistemas Energéticos de Climatização em Edifícios (RSECE);
- Decreto-Lei nº 80/2006, de 4 de Abril – Regulamento das Características de Comportamento Térmico dos Edifícios (RCCTE).

Por outro lado, a S.energia pretende também apoiar e desenvolver projectos em outros domínios, designadamente:

- ✓ Adesão à Campanha Europeia Display™;
- ✓ Eficiência Energética no Sector Público:
 - **Auditorias energéticas e plano de eficiência energética** (redução dos consumos e dos custos associados);
 - **Projectos de iluminação pública** (tema para eventual candidatura ao PPEC):
 - Plano de gestão e monitorização da Iluminação Pública (curto prazo);
 - Plano Director Municipal de Iluminação Pública (longo prazo).
 - **Construção Sustentável e Eficiência Energética em edifícios:**
 - Workshops/Seminários/Conferência (ver temáticas nas Actividades Horizontais);
 - Aconselhar, informar e prestar apoio técnico.
 - **Integração de energias renováveis:**

- Alimentação de sistemas de rega;
- Alimentação de sistemas de distribuição de água;
- Alimentação de sinalização rodoviária vertical, paragens de autocarro, mupis luminosos e outros;
- Análise de projecto de microgeração (ex: Moinho de Maré/Mini-hídrica).

2. Auditorias Energéticas

- A S.energia pretende numa primeira fase elaborar uma campanha de auditorias energéticas (apoio técnico) junto dos seus associados, no sentido de identificar os potenciais de poupança e de propor medidas concretas para reduzir consumos e custos.

Outras actividades a propor neste âmbito:

- Alargar o âmbito da campanha de auditorias energéticas a outros sectores, com especial relevo junto das instalações consumidoras intensivas de energia, ao abrigo da legislação em vigor, propondo também a prestação de serviços no acompanhamento e implementação dos planos de racionalização dos consumos de energia.
- Aconselhar, informar e prestar apoio técnico a outras entidades públicas e privadas, e a empreendedores interessados no desenvolvimento de projectos e outras acções, que se integrem nas áreas de actuação desta agência e cujos objectivos assentem nas orientações das políticas regionais em matérias de energia e de ambiente.

3. Transportes e Mobilidade Sustentável

- **Uso de Biodiesel (projecto piloto):**
 - Instalação de rede de recolha de óleos alimentares usados nos municípios;
 - Análise de viabilidade e instalação de uma unidade de produção de biodiesel;
 - Análise do potencial de utilização de biodiesel nos transportes públicos.
- **Acompanhamento do Plano de Criação de uma Rede Intermunicipal de Ciclovias;**
 - Instalação de parqueadores de bicicletas junto de alguns equipamentos públicos;

- Análise da possibilidade de restrição de algumas artérias a transportes públicos.

WP5 – Actividades Horizontais

Duração: 30 meses

Horas de trabalho totais: 1.638h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 480h.

Objectivo: Realizar actividades de promoção da eficiência energética, uso racional de energia e utilização de energias renováveis, com o objectivo de alterar comportamentos e de promover boas práticas

Descrição das principais actividades:

1. *Actividades de Educação e Sensibilização Ambiental com diferentes temáticas:*

▪ **Uso Racional de Energia:**

- Participação nas festas do Barreiro e Moita;
- Celebração do Dia Nacional da Energia – 20 de Maio;
- Participação no Dia Europeu Sem Carros – 22 de Setembro;

▪ **As melhores práticas energéticas e ambientais:**

- Nos Estabelecimentos de Ensino;
- Nas Entidades Públicas;
- No sector Residencial;
- No sector Empresarial/Serviços.

▪ **Workshops/Seminários/Conferências/Outras actividades – nas temáticas:**

- Promoção dos Transportes Públicos;
- Uso Racional de Energia;
- Educação e Sensibilização sobre Fontes de Energia Renováveis;
- Tecnologias na área da Energia Solar;
- Energias alternativas integradas em edifícios;
- Conceitos bioclimáticos para os edifícios em Portugal;
- Microgeração;
- Biocombustíveis;
- Aproveitamento de biogás em explorações agro-pecuárias;
- Recolha selectiva de materiais.

WP6 – Comunicação local, regional e nacional

Duração: 36 meses

Horas de trabalho totais: 4.326h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 704h.

Objectivo: Implementação do plano de comunicação

Descrição das principais actividades:

- Imagem corporativa da S.energia;
- Elaboração do website da S.energia – Newsletter da S.energia (bimensal);
- Publicações/Folhetos/Promoção de eventos (ver temática das actividades horizontais):
 - Guia de Boas Práticas de Apoio à Eficiência Energética no Sector Residencial/Empresarial/Serviços;
 - Guia de Boas Práticas para uma Construção Sustentável.

10

WP7 – Aquisição de competências através da Cooperação Europeia e Nacional

Duração: 36 meses

Horas de trabalho: 3.020h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 336h.

Objectivo: Promover a cooperação europeia, permitindo a transferência de conhecimentos, boas práticas, tecnologias, metodologias de intervenção, entre outras através do intercâmbio de técnicos das diferentes agências, partilha de experiências, realização de apresentações e “*networking*”.

Descrição das principais actividades:

- Intercâmbio com as agências parceiras;
 - Participação em conferências/seminários/workshops;
 - Projecto-piloto comum (Eficiência Energética no Sector Público) com as agências parceiras;
 - Intercâmbio de 2 técnicos durante uma semana (4 sessões);
 - Criação de Virtual Project Office (VPO)
- Intercâmbio com outras agências nacionais (ex: ENA e AGENEAL);
- “*Networking*” - intercâmbio de experiências ao nível europeu:

- Energie-Cités – Adesão à Campanha Europeia DISPLAY (edifícios municipais);
- Mangenergy – Elo de ligação ao contexto europeu

WP8 – Disseminação de Actividades comuns ao programa IEE

Duração: 36 meses

Horas de trabalho: 126h.

Horas de trabalho previstas para 2008: 64h.

Objectivo: Divulgar outras iniciativas e contribuir caso nos seja solicitado pela União Europeia, para outros projectos comuns ao programa IEE permitindo a existência de sinergias entre projectos e dando visibilidade aos resultados produzidos pelos mesmos.

Descrição das principais actividades:

- Divulgação de eventos (seminários, conferências, workshops);
- Disponibilização de informação para os sistemas online da Comissão Europeia;

4. Candidaturas a Novos Projectos

A S.energia pretende realizar candidatura ou mesmo ter em apreciação alguns projectos de cooperação na área da energia, no âmbito de programas de apoio financeiro, que poderão ter início no ano de 2008 ou posteriormente, caso sejam aprovados, de entre os seguintes exemplos:

- IEE II
- INTERREG IV - SUDOE
- PPEC 2008 (candidaturas até Dezembro 2007) - O PPEC (Plano de Promoção da Eficiência no Consumo) é uma iniciativa promovida pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE), prevista na Estratégia Nacional para a Energia e que visa incentivar uma maior eficiência no consumo de energia eléctrica.
- QREN (2007- 2013) – Quadro de Referência Estratégico Nacional

12

É de referir que a elaboração de candidaturas e o apoio aos associados na preparação de propostas de investimento na área da energia, é uma actividade enquadrável no âmbito da consultoria a fornecer aos associados da agência.

A preparação de novos projectos e a sua submissão a eventual financiamento pode enquadrar-se nas actividades da agência, quer sendo esta apenas consultora, quer sendo esta líder ou parceira na execução dos projectos submetidos.

5. Orçamento Previsional para o ano de 2008

O contrato com a EACI prevê um esquema de financiamento que contempla um pré-financiamento no início da operação no valor de 40% do valor definido, com dois pagamentos subsequentes que não excederão 30% cada, no seguimento da apresentação de relatórios de execução financeira e de actividades. Prevê-se que até final de 2007 seja recebido o primeiro pagamento por parte da EACI, que em conjunto com o primeiro pagamento já efectuado pelos municípios e pelos parceiros, permitirá fazer transitar para 2008 um valor global que se prevê da ordem dos 100.000€.

13

Uma vez que a execução financeira está directamente ligada á execução das tarefas descritas no plano de actividades, entendeu-se por conveniente prever a execução factual das actividades a levar a cabo no ano de 2008, com recurso à distribuição das horas de trabalho pelos recursos humanos da agência, apresentando-se desta forma uma taxa de execução esperada para cada actividade a atingir no final do ano em causa. Da mesma forma, e tendo em atenção que a realização das actividades terá correspondência com o investimento necessário para levar estas a cabo, foi estabelecida uma taxa de execução de investimento, a atingir no final do ano de 2008.

Orçamento da Despesa					
Actividades	Recursos Humanos		Outros Investimentos		Total (€)
	Taxa de Execução Prevista	Custo Previsto (€)	Taxa de Investimento Previsto	Valor do Investimento Previsto (€)	
WP1	100%	0,0	0%	0,0	0,0
WP2	53%	49618,6	55%	20534,5	70153,1
WP3	100%	26132,4	100%	5000,0	31132,4
WP4	42%	49410,0	45%	10785,0	60195,0
WP5	32%	8784,0	32%	2560,0	11344,0
WP6	36%	13640,2	35%	3374,0	17014,2
WP7	23%	7382,9	25%	4351,3	11734,1
WP8	51%	1171,2	50%	1000,0	2171,2
Total		156139,2		47604,8	<u>203744,0</u>

Realizada a comparticipação inicial, quer por parte da EACI, quer por parte dos municípios e parceiros, e atendendo quer às despesas já realizadas quer às esperadas até final do ano de 2007, prevê-se um resultado transitado a considerar no orçamento de 2008. Da mesma forma, o plano de pagamentos previsto para cada um dos municípios estabelecido no âmbito do contrato, prevê um segundo pagamento por parte de cada um destes municípios, a realizar em 2008.

Considerou-se ainda a possibilidade provável da adesão de novos parceiros, o que poderá representar da mesma forma uma entrada de financiamento no decorrer do ano.

O resultado deste conjunto de comparticipações é então previsto da seguinte forma:

Orçamento da Receita	
Origem da receita	Valor (€)
Resultado Transitado de 2007	100000
Câmara Municipal do Barreiro	75629,67
Câmara Municipal da Moita	64425,27
Outros Parceiros	10000
Total	250054,9

Da diferença entre a receita esperada e da despesa prevista, resulta como resultado previsto a transitar para 2009 um saldo positivo de 46.310,95 €.

A execução financeira e o cumprimento das obrigações legais e regulamentares em matéria orçamental e fiscal são acompanhados por um serviço externo contratado a um Técnico Oficial de Contas.